

La educación como

FENÓMENO SOCIAL



Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Vanessa Alves Pereira
(Organizadores)



La educación como

FENÓMENO

SOCIAL



Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Vanessa Alves Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



La educación como fenómeno social

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Vanessa Alves Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 La educación como fenómeno social / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Vanessa Alves Pereira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0478-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.781222507>

1. Educación. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura (Organizadora). III. Pereira, Vanessa Alves (Organizadora). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, saudação.

La educación como fenómeno social, é uma obra organizada a partir de estudos e investigações desenvolvidos por estudantes, professores e pesquisadores do Chile, Colômbia, México e Panamá. Traz um aparato de tema que perpassam pelo pensar da escola e do processo educacional como fenômeno social em simultâneo a existência de sujeitos (estudantes, professores, servidores administrativos, famílias etc.) como ser social. As experiências vivenciadas nesses contextos mostram a educação desempenhando um importante papel como instrumento de transformação social, despertando a reflexão social em torno de temas como: alimentação saudável, aprendizagem, competências comunicativas, competências emocionais, contexto virtual de aprendizagem, desenvolvimento, incapacidade intelectual, docente, educação primária, ensino, escola especial, estudantes, família-escola, fortalecimento, inclusão, melhoria, práticas pedagógicas entre outros. Uma obra organizada em seis importantes capítulos, que trazem informações, experiências e resultados de estudos que podem alargar o conhecimento daqueles que buscam aprofundar cada vez mais suas leituras e reflexões no campo da educação como fenômeno social. Com isso, desejamos a todos uma excelente leitura e boas reflexões.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Vanessa Alves Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FORTEALECIMIENTO DE LAS COMPETENCIAS COMUNICATIVAS DEL INGLÉS A TRAVÉS DEL USO DE LOS ENTORNOS VIRTUALES DE APRENDIZAJE EN LOS ESTUDIANTES DE LICENCIATURA EN ESPAÑOL E INGLÉS DE UNA UNIVERSIDAD PRIVADA EN MEDELLÍN

Esteban Mayorga Muñoz

Narly Cecilia Fontalvo De La Cruz

Juan Esteban Montoya Rivera


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7812225071>

CAPÍTULO 2..... 13

DIAGNÓSTICO DE LAS COMPETENCIAS EMOCIONALES EN LOS DOCENTES DE EDUCACIÓN BÁSICA PRIMARIA

Luz Dery Gomez Vargas


Jairo Lopez Lopez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7812225072>

CAPÍTULO 3..... 25

PENSAMIENTO HISTÓRICO EN LOS ESTUDIANTES DE BÁSICA PRIMARIA

Ana Milena Gutiérrez Noguera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7812225073>


CAPÍTULO 4..... 36

ESTUDIO DE LAS PERCEPCIONES DE MADRES, EDUCADORA DIFERENCIAL, EMPLEADORES PÚBLICO Y PRIVADO, RESPECTO DE LA INCLUSIÓN DE PERSONAS EN SITUACIÓN DE DISCAPACIDAD INTELECTUAL LEVE, QUE HAN EGRESADO DE PROGRAMAS LABORALES: EL CASO DE LA ESCUELA ESPECIAL “ARCOIRIS” DEL TERRITORIO COSTA ARAUCANÍA

Daniela Pacheco Salazar

Martín Hernández Osses

Síbila Floriano Landim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7812225074>

CAPÍTULO 5..... 52

EVALUACIÓN DEL APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES CON DISCAPACIDAD INTELECTUAL EN EL NIVEL SUPERIOR DEL INSTITUTO MERCURIO, A. C.

María Asunción Gutiérrez Rodríguez


Rocío Guadalupe Moreno Domínguez


Ileana Margarita Simancas Altieri

Miriam Angelica Catalina Salcedo Montoya

Iliana Josefina Velasco Aragón

Heriberta Ulloa Arteaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7812225075>

CAPÍTULO 6.....	62
FORTALECIMIENTO DE LA RELACIÓN FAMILIA - ESCUELA A TRAVÉS DE LAS PRÁCTICAS DE ALIMENTACIÓN SALUDABLE PARA NIÑOS EN ETAPA ESCOLAR	
Javier Andrés Cordoba De La Rosa	
Luz Fanny Rodríguez Ramirez	
Yuly Andrea Rodríguez Ramirez	
María Isabel Ramírez Garzón	
Luis Fernando Garcés	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7812225076	
SOBRE OS ORGANIZADORES	75
ÍNDICE REMISSIVO.....	77

CAPÍTULO 6

FORTALECIMIENTO DE LA RELACIÓN FAMILIA - ESCUELA A TRAVÉS DE LAS PRÁCTICAS DE ALIMENTACIÓN SALUDABLE PARA NIÑOS EN ETAPA ESCOLAR

Data de aceite: 04/07/2022

Luis Fernando Garcés

Doctor en Filosofía -UPB, Posdoctorante en Filosofía -UPB, Posdoctor en Derecho -UNAL, Investigador Senior; Docente de la Facultad de Educación, Corporación Universitaria Adventista; Medellín (Antioquia) Colombia
<https://orcid.org/0000-0003-3286-8704>.

Javier Andrés Cordoba De La Rosa

Licenciado en Teología de la Corporación Universitaria Adventista, especialista en Docencia; candidato al título de magíster en Educación de la Corporación Universitaria Adventista; Docente y Capellán del Colegio Adventista de Granada Meta, Colombia
<https://orcid.org/0000-0002-1025-8254>

Luz Fanny Rodríguez Ramirez

Licenciada en programación de Sistema de la Universidad Metropolitana de Educación Ciencia y Tecnología, Panamá; Especialista en Docencia y candidata al título de magíster en Educación de la Corporación Universitaria Adventista; Docente del Colegio Adventista de Granada Meta
<https://orcid.org/0000-0002-9572-1534>

Yuly Andrea Rodríguez Ramirez

Licenciada en Pedagogía Infantil de la Universidad del Tolima; especialista en Docencia y candidata al título de magíster en Educación de la Corporación Universitaria Adventista; Yopal Casanare, Colombia
<https://orcid.org/0000-0001-7393-7134>

María Isabel Ramírez Garzón

Licenciada en matemáticas, Universidad Distrital; Magíster y Doctora en Educación, Universidad de los Andes. Becaria Fullbright Universidad de Illinois Urbana-Champaign, USA. Miembro acreditado de tres redes de investigación educativa internacional. Intereses: educación superior, evaluación e innovación educativa Bogotá (Colombia)

Escrito original, derivado del proyecto de investigación “Proyecto educativo, relación familia – fortaleciendo las prácticas de alimentación saludable para para estudiantes en edad escolar del Colegio Adventista de Granada” en (2021), como requisito para optar al título de Magíster en Educación de la Corporación Universitaria Adventista.

RESUMEN: Este artículo presenta los resultados de la investigación “Fortalecimiento de la relación familia- escuela a través de las prácticas de alimentación saludable para niños en etapa escolar”. El objetivo principal consistió Implementar una propuesta para el fortalecimiento de la relación familia-escuela a partir de la ejecución de acciones que buscan la promoción de buenas prácticas de alimentación saludable en el colegio Adventista de Granada Meta y determinar la importancia de la responsabilidad de acudientes o padres de familia, decisivos en los resultados del proceso académico de los estudiantes. Con base en la exigencia de los entes estatales a través de Ley 1355 de octubre 14 de 2009; el Ministerio de Educación de Colombia ha venido haciendo hincapié en la implementación de entornos saludables en las instituciones educativas del

país. Se desarrolló una metodología cualitativa, con un enfoque de investigación-acción que permitió la planeación de estrategias, la ejecución, la reflexión y las acciones de evaluación, en perspectiva de cambios de paradigmas culturales en los hábitos alimenticios de las familias. Los resultados obtenidos a través de conferencias y talleres dirigidos por profesionales de la salud mostraron a los padres de familia que no todos los productos que ofrece el mercado son alimentos saludables para los niños en la etapa escolar, se generaron nuevas ideas, permitiendo la adopción de nuevos hábitos alimenticios. Concluyendo, el contenido de las temáticas expuestas generó aprendizajes significativos; sin embargo, no todos lograron el objetivo, lo que evidencia la necesidad de dar continuidad a dichos procesos.

PALABRAS CLAVE: Fortalecimiento, Familia-escuela, Alimentación saludable, mejoramiento.

STRENGTHENING OF THE FAMILY-SCHOOL RELATIONSHIP THROUGH HEALTHY EATING PRACTICES FOR SCHOOL CHILDREN

ABSTRACT: This article presents the research results “Strengthening the family-school relationship through healthy eating practices for children in school age”. The main objective was to implement a proposal for the strengthening of the family-school relationship from the execution of actions that seek the promotion of good practices of healthy eating in the Adventist school of Granada Meta, and determine the importance of the parents’ responsibility, decisive in the results of students academic process. Based on the requirement of state entities through Law 1355 of October 14, 2009; the Colombian Ministry of Education has been emphasizing the implementation of healthy environments in the country’s educational institutions. A qualitative methodology was developed with an action-research approach, which allowed the planning of strategies, the execution, the reflection and the evaluation actions, in changes perspective in cultural paradigms on families eating habits. The results, which were obtained through conferences and workshops led by health professionals showed parents that not all products offered by the market are healthy foods for children in the school stage. In that way, new ideas were generated, allowing the adoption of new eating habits. Concluding, the exposed topics content generated significant learning. However, not all of them achieved the objective, which shows the need to give continuity to these processes.

KEYWORDS: Strengthening, Family-school, Healthy eating, improvement.

1 | INTRODUCCIÓN

La alimentación ha sido un tema de investigación desde el punto de vista social, analizado desde las poblaciones más vulnerables, haciendo un sesgo en la importancia que requiere la nutrición adecuada y cómo interfiere en la educación de los estudiantes, sin embargo, desde las políticas de seguridad alimentaria se ha dado solución por el abastecimiento de recursos que no suplen los requerimientos nutricional de la población, lo que nos permite deducir en términos educativos que la alimentación no es solamente un problema por escasez de recursos, sino formativo. Por lo cual, fortalecer la relación entre la escuela y la familia es trascendental en esta investigación.

Por lo tanto, en este escrito se abordará el tema: fortalecimiento de la relación familia-

escuela, entorno a la alimentación, por medio de intervenciones, actividades prácticas de los buenos hábitos de alimentación saludables.

En consecuencia, se buscan estrategias para mejorar los nuevos hábitos alimenticios en los estudiantes, pero esta vez, incluyendo activamente a los padres de familia, estableciendo rutinas adecuadas para su beneficio. Porque traen en sus loncheras alimentos malsanos como: (bebidas carbonatadas, dulces, empaquetados, entre otras).

Es relevante porque posiciona a la familia en el ámbito adecuado para que los niños y adolescentes aprendan y maduren de forma idónea, impregnando dicho contexto armonioso de respeto y confianza. Concluye este artículo mostrando que es posible en la perspectiva de niños físicamente sanos, una mejor relación familia-escuela, mayor compromiso con la educación nutricional, fortaleciendo e incentivando a colocar en práctica todos estos principios.

2 | MARCO DE REFERENCIA

Este marco de referencia se construye con el objetivo de identificar aquellos antecedentes, referencias teóricas y normativas que complementen con el desarrollo de esta investigación. Serán descritos a continuación:

Inicialmente, Sánchez (2018), en su estudio da reflexiones sobre la educación alimentaria y nutricional como hecho educativo y su vinculación con el educador y su formación profesional, la escuela y la promoción de hábitos saludables de alimentación, la pedagogía de la salud, programas y proyectos en materia de alimentación en Venezuela. Como apoyo se desarrolló una investigación cualitativa, centrada en la interpretación de la Realidad Educativa. En particular, en el contexto de la Educación Alimentaria y Nutricional, en efecto, el ser humano recibe, desde su nacimiento y durante toda su vida, una serie de normas de conducta y refuerzos, positivos o negativos, determinantes para la toma de decisiones en la elección y consumo de alimentos.

Este estudio es a escala a nivel de país su área de influencia es nacional, cuyo objetivo es elaborar políticas de seguridad alimentaria en la población, a diferencia la presente investigación tiene una escala local y tiene identificado el escenario de implementación de estrategias, es decir una escuela. Aporta a la investigación en la metodología por ser estudio cualitativo y en el ámbito de educación nutricional.

Asimismo de acuerdo con el estudio de revisión documental realizado por De La Cruz (2015) que propone profundizar en los conocimientos sobre la educación alimentaria y nutricional dentro del contexto de educación básica, para poder orientar a los docentes, padres de familia, niños y adolescentes sobre cuál es la forma correcta de alimentarse, considerando las exigencias que tiene el cuerpo humano de recibir los nutrientes necesarios para su óptimo desarrollo. Con ese sentido se proponen acciones a desarrollar desde la escuela para educar en torno a los hábitos para lograr una alimentación saludable y

se hace referencia a enfermedades relacionadas con una inadecuada alimentación y su impacto en el rendimiento escolar. En la estrategia metodológica seguida predomina el método investigativo analítico sintético, acompañado de una amplia y profunda revisión documental, además del análisis histórico lógico, así como de entrevistas, que permiten obtener como resultado el conocimiento sobre el comportamiento del problema de la educación alimentaria y nutricional en la educación básica, particularmente en el contexto escolar de la ciudad de Machala. Esta investigación se diferencia en el objeto de estudio y aporta en la metodología para identificar en la primera fase.

En relación con la familia que juega un papel protagónico en referencia a la salud como lo asegura Espinoza Freire et al (2020) aporta al estudio, un análisis de la relación familia-escuela y su influencia en el rendimiento escolar, realizó un análisis descriptivo de tipo revisión bibliográfica con enfoque cualitativo, sistematizado mediante los métodos de investigación científica, histórico-lógico, hermenéutico, análisis de contenido y analítico-sintético. Entre los principales resultados encontramos que, el rendimiento escolar es un fenómeno en el que convergen múltiples factores, entre ellos la inteligencia, el nivel intelectual, la personalidad, la motivación, las aptitudes, los intereses, los hábitos de estudio, la autoestima, la relación docente-alumno, las influencias ambientales, la relación familia-escuela y el clima familiar. Se relaciona al presente estudio en su incidencia en el rendimiento escolar y la influencia protagónica de la familia, dista el enfoque utilizado para su estudio, por no ser de investigación -acción.

En nuestra sociedad cada vez toma mayor importancia el gozar de bienestar. Por lo tanto, Quintero (2014), ratifica como los hábitos alimentarios, los estilos de vida saludables y el nivel de la actividad física determinan el riesgo de contraer en el futuro enfermedades crónicas relacionadas con la nutrición del individuo. Este estudio tuvo como objetivo identificar los hábitos alimentarios, los estilos de vida saludables y el nivel de actividad física en Neojaverianos del programa Nutrición y dietética de la Pontificia Universidad Javeriana primer periodo 2014. Se diferencia de esta investigación en que busca implementar estrategias para mejorar los hábitos alimentarios en escenarios universitarios y aporta en los conceptos teóricos.

Cabe destacar, que la prevención en los cuidados de la salud contribuye a un proceso educativo, el cual debe ser permanente partiendo de la niñez (6-11 años), considerada como la de mejor salud durante el ciclo vital humano. En esta etapa ocurren cambios más lentos, comparados con las edades anteriores, que, sin embargo, son trascendentales. Los conocimientos que desarrollan en las instituciones educativas aunados con los que adquieren en la familia y grupos sociales los impulsan en su desarrollo. así lo describe la Sociedad Colombiana de Pediatría. Posada et al (2016). Análogo al estudio, aporta elementos primordiales como son las edades, etapas, y formación que se recibe en la escuela y la familia. Dista en la población que desarrolla la investigación que se da con personal médico y aquí por docentes.

Finalmente el estudio de Contreras et al (2020), complementa en los antecedentes la investigación, para aportar en el análisis de los resultados. Lo descrito en su publicación (Healthy lifestyle habits in initial pedagogy teacher training at a University in Santiago de Chile) cómo determinar las diferencias en los hábitos de vida saludable entre carreras de la facultad de Educación de una universidad privada de Santiago de Chile. La relación directa con la investigación son los hábitos de los estudiantes y se diferencia en la manera como se analizan los resultados.

Después de hacer una selección temática (relación familia-escuela, hábitos alimenticios en el entorno educativo y alimentación saludable), esto facilitó la selección de la normativa que aportan significativamente en metodología, en estrategias, conceptos y teorías que rigen en Colombia como fundamento para la investigación.

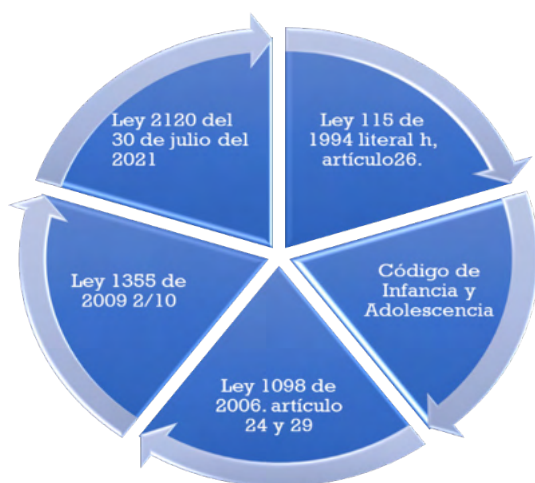


Ilustración 1

Basados en estos referentes teóricos la Unicef (2019) menciona que la primera infancia es un tiempo de rápido crecimiento físico y desarrollo cerebral. La falta de una nutrición adecuada y la exposición a enfermedades e infecciones durante estos primeros años pueden tener repercusiones en el rendimiento escolar y en los resultados económicos y de la salud durante toda la vida. Otro factor determinante que afecta a la población infantil en cuanto a su rendimiento escolar y desempeño es: el hambre oculta, que también perjudica el rendimiento escolar, ya que, determinadas carencias de micronutrientes afectan al aprendizaje. Según estudios practicados, la deficiencia de hierro se asocia con una menor puntuación en los exámenes, la anemia puede provocar cansancio e impedir que los niños presten atención en clase. El consumo habitual de alimentos adecuados, sobre todo en el desayuno, se asocia con un mejor rendimiento académico; mientras que

los refrigerios ultra procesados y la comida rápida pueden tener efectos nocivos.

Como lo menciona Patricio y Pando (2020) al hacer referencia a las repercusiones del confinamiento en la salud mental y física de la población infanto-juvenil, proponiendo que para reducir las medidas de prevención en el ámbito familiar, se debe incrementar la comunicación positiva y la promoción de hábitos saludables.

De acuerdo con Valerazo et al (2021) manifiesta de la misma manera que la educación alimentaria consiste en orientar a los padres, niños y adolescentes, sobre cuál es la forma correcta de alimentarse, considerando que uno de los principales motivos es la necesidad que tiene el cuerpo humano de recibir los nutrientes imprescindibles para su óptimo desarrollo. Por ello, la educación en alimentación y nutrición deben orientarse a potenciar o modificar los hábitos alimentarios, involucrando a todos los miembros de la comunidad educativa; niños, padres, maestros y directivos. Educar sobre la necesidad e importancia de una buena alimentación implica: descubrir y erradicar creencias, mitos y conductas erróneas; promoviendo conciencia sobre las diversas funciones o roles que juega o debe jugar la alimentación en las diversas esferas de la vida, la salud, los aprendizajes, la producción, distribución y consumo de alimentos; fomentar conceptos, actitudes y conductas claras y fundamentales sobre la alimentación.

En consecuencia con esto, la Iglesia Adventista del séptimo día sostiene en su filosofía por medio de los escritos de Elena G de White: que el ser humano es un ser creado a la imagen de Dios, para esta una unidad indivisible expresa que es necesario un desarrollo armonioso de las facultades, físicas, mentales y espirituales. Esta creencia conduce a un enfoque holístico de la educación que no solo cultiva el intelecto y el espíritu del estudiante, sino que presta suma atención a su desarrollo físico que está complementado con la buena alimentación.

Acorde con la filosofía adventista así afirma León Vásquez (2007), fuera de los parámetros religiosos, las personas toman como referencias tendencias poco saludables. Hoy es costumbre gratificar el apetito con comidas exuberantes y estímulos artificiales, que coartan el crecimiento y el desarrollo de las facultades morales. Igualmente menciona que se tendría una sangre pura si se practican hábitos correctos de nutrición. "la transformación del alimento en sangre buena es un extraordinario proceso y todo ser humano debe estar informado respecto de este asunto"

De forma semejante, en contexto con la educación, los escritos de White (1964) al mencionar, cuando los niños salen de la infancia todavía hay que educar con el mayor cuidado sus gustos y apetitos. Muchas veces se les permite comer lo que quieren y cuando quieren, sin tener en cuenta su salud. El trabajo y el dinero tantas veces malgastados en golosinas perjudiciales para la salud inducen al joven a pensar que el supremo objeto de la vida, y lo que reporta mayor felicidad, es poder satisfacer los apetitos. El resultado de tal educación es que el niño se vuelve glotón; después le sobrevienen las enfermedades. Los padres deben educar los apetitos de sus hijos, y no permitir que hagan uso de alimentos

nocivos para la salud.

La nutrición es uno de los principales determinantes de la salud según lo menciona García y Mejía (2018). A través de los años, se ha considerado como uno de los principales determinantes de la salud, desempeño físico, mental y de productividad; la mala nutrición (ingesta insuficiente como el exceso de nutrientes) tiene causas complejas que involucran determinantes biológicos, socioeconómicos y culturales,

Es importante también el conocimiento en cuanto a la nutrición para una mejor aplicación en la escuela y en la casa como lo menciona un estudio de la Facultad de Medicina, de la Universidad de La Sabana, Chía, Colombia, en donde se encontró los siguientes datos: un buen nivel de educación mejora los conocimientos sobre nutrición y el estado de salud en general, ya que incorpora en las personas conocimientos, capacidades y actitudes para guiar y controlar muchas de sus circunstancias en torno a la salud. A mayor nivel de educación en los padres, mejor estado de salud y nutrición de los niños así lo afirma Vargas & Hernández (2020). Por lo anterior, se puede deducir que la salud de las personas puede estar determinada de una u otra manera a su condición o factor social, por lo tanto, se hace necesario prestar mayor atención a los entornos y a los estilos de vida como parte del proceso de formación y educación.

También Martín (2018). manifiesta que Existe una relación estrecha entre la salud y la alimentación, en las últimas décadas, la relación bidireccional entre la alimentación y la salud han ido cobrando cada vez más solidez y rigor, de modo que llevar un estilo de vida saludable, permite, por un lado, mejorar la esperanza y la calidad de vida y por otro, prevenir enfermedades, así como mejorar su sintomatología. En este sentido, el aprendizaje y la consolidación de hábitos saludables desde la infancia, implantando pautas alimentarias correctas, son decisivos para que dichos hábitos se mantengan en la edad adulta y a lo largo de la vida.

En definitiva Romeo et al. (2007) expresa que es evidente el cambio drástico que se ha dado en la sociedad en diversos factores. En los últimos años, se han producido importantes cambios en los estilos de vida de la población y con ello en la alimentación de niños y adolescentes. El mayor desarrollo económico, junto con el avance tecnológico alimentario y culinario, la incorporación de la mujer al trabajo fuera del hogar, la nueva estructura familiar, la gran influencia de la publicidad y de la televisión, la incorporación más temprana de los niños a la escuela, junto con la mayor posibilidad de elegir sus menús sin una adecuada supervisión familiar, entre otras, condiciona un consumo de alimentos con elevado aporte calórico y baja calidad nutricional. Diversos estudios en nuestro país han observado un mayor consumo de energía, proteínas, grasas animales y productos manufacturados ricos en grasas, azúcares refinados y sal, junto con un bajo aporte de hidratos de carbono complejos y determinadas vitaminas y minerales. Es relevante la intervención desde el ámbito escolar, y se hace necesario proponer rutinas alimentarias adecuadas y un estilo de vida saludable, para que el niño/a tenga mejor calidad de vida en

su edad adulta.

3 | METODOLOGÍA

Esta investigación tiene un enfoque cualitativo el cual comprende los fenómenos, explorando desde las perspectivas de los participantes en un ambiente natural y en relación con su contexto. Lo anterior dio respuesta al propósito de observar individualmente los fenómenos en el escenario educativo, profundizando en sus puntos de vista de los diferentes actores (padres de familia, estudiantes y docentes), interpretaciones para aplicar los métodos y técnicas.

Las diferentes necesidades que presentan las instituciones educativas en la actualidad ponen en evidencia, la implementación de una planificación con intervenciones que mejoren las prácticas pedagógicas.

La investigación acción ayuda en la relación entre la innovación y la práctica, al implementar estrategias que tienen permanencia en el tiempo. La investigación se desarrolló siguiendo el modelo elaborado por Kemmis y McTaggart (1988, 2000), lo cual se resume en cuatro fases.

Enfoque- Metodológico

INVESTIGACIÓN - ACCIÓN
Modelo de Kemmis y McTaggart (1988, 2000).



Ilustración 2

La metodología que se seleccionó permitió dentro del proyecto generar nuevas zonas de sentido, favoreciendo espacios para las familias y la comunidad educativa del Colegio Adventista de Granada, abriendo la posibilidad de participar en la profundización del tema

y las posibles alternativas en la perspectiva de educar y modificar de forma progresiva conductas inadecuadas en temáticas relacionadas, ejecutando el plan de trabajo, de recolección de información y de la literatura que la sustenta.

Fase 1. Planificación organizada, se establecieron jornadas de capacitación para padres, estudiantes, personal docente, orientados por profesionales del área de la salud. Se realizó una compilación de información en cuestionarios electrónicos para obtener resultados sobre el conocimiento que se tenía por parte de los actores involucrados, y por medio de la educación nutricional y de hábitos saludables mitigar el impacto negativo en la salud, por la práctica de malos hábitos desde la infancia.

Fase 2. Después de recibir educación nutricional de forma progresiva se pasa a la sección práctica, donde familia – escuela, trabajo articulado, participando de talleres prácticos, con el fin de aplicar los conocimientos en actividades cotidianas y modificar conductas inadecuadas. promoviendo el consumo de frutas, verduras, agua

Fase 3. Se promueve la participación en ferias de salud con el propósito de alcanzar los logros que cada uno desea para obtener una mejor calidad de vida, los estudios demuestran que en la población infantil se han incrementado los porcentajes de enfermedades no transmisibles, lo que conlleva a replantear nuevos estilos de vida y adaptar nuevas prácticas, utilizando los medios asequibles según la región del país y los recursos económicos sin afectar la economía familiar.

4 | RESULTADOS

Después de implementar todas las estrategias utilizadas en la metodología se obtienen los siguientes resultados:

Se implementaron charlas temáticas (alimentarse adecuadamente) para los padres familia, a través de la red social Facebook, con el fin de instruir a los responsables del suministro alimenticio de los niños del colegio Adventista de Granada. En el desarrollo de las actividades, manifestaron interés en la temática y compromiso a mejorar sus prácticas en la preparación de alimentos.

Se realizaron actividades de fortalecimiento en lo que concierne con la relación familia-escuela realizando talleres prácticos sobre alimentación saludable. Se pudo evidenciar que en casa realizaron la práctica de la clase siguiendo las instrucciones de los conferencistas, y como producto de esta actividad se despertó el interés de los participantes para asistir al expo salud.

En el encuentro sincrónico de formación teórico- práctico para la elaboración de loncheras nutritivas con ingredientes asequibles de la región, las familias participaron y obtuvieron ideas sencillas que permitieron una alternativa nueva, para elaborar alimentos nutritivos desde casa.

5 | DISCUSIÓN

Es importante destacar que los padres de familia a la hora de comprar productos para las loncheras de sus hijos no se están percatando del alto contenido calórico y el bajo valor nutricional de los productos, en esto se coincide con, Martínez-Iriondo at (2021) al expresar que uno de los mayores retos a los que se enfrenta en la actualidad la industria alimentaria es ofrecer alimentos que cumplan las necesidades nutricionales, de salud, bienestar y conveniencia de los consumidores. De hecho, los anuncios publicitarios están siendo destinados a niños como los mayores consumidores, proporcionando información engañosa y peligrosa.

La evidencia científica obtenida de la literatura, expuesta y sustentada en esta investigación, contrasta y cumple con el objetivo que se propone en el estudio; el cual confirma la relación que tiene una alimentación saludable con un buen desempeño académico, y las afectaciones que trae consigo la práctica de hábitos incorrectos en la salud, como también, la educación que se debe obtener para reconocer las conductas adecuadas, las edades, las necesidades básicas, para modificar costumbres y tendencias negativas actuales.

La presente investigación demostró que en los escenarios educativos y familiares debe haber una articulación en las prácticas de alimentación y trabajo académico en la búsqueda de proporcionar por parte de la escuela, la educación nutricional alimentaria y por parte de la familia proveer alimentos saludables, utilizando la criticidad y la enseñanza correcta al momento de elegir los productos. Con el objetivo de mejorar las condiciones de salud y el rendimiento académico. La primera infancia es un tiempo de rápido crecimiento físico y desarrollo cerebral. Este aporte de la Unicef es un factor determinante para los investigadores, pues, la descripción del problema demuestra que los niños en edad escolar son desatendidos en cuanto alimentación adecuada y la repercusión que esta tiene en el óptimo desarrollo del sujeto. La falta de una nutrición adecuada y la exposición a enfermedades e infecciones durante estos primeros años pueden tener repercusiones en el rendimiento escolar y en los resultados económicos y de la salud durante toda la vida.

De acuerdo con los planteamientos de Bronfenbrenner, (1985) el contexto es fundamental para la comprensión de la crianza del niño, reconociendo la relación entre los diversos escenarios en que interactúa y los procesos evolutivos, así lo mencionan Gifre & Guitart, (2012) en el estudio de las consideraciones educativas desde la perspectiva ecológica. Así que, la escuela y la familia son entornos que deben correlacionarse con el objetivo de trabajar unidos en la formación integral del educando.

6 | CONCLUSIONES

Al realizar la actividad de fortalecimiento concerniente a la relación familia escuela los padres reconocieron el poco interés que habían prestado a este tema y propusieron

aplicarlo a través de nuevas estrategias para enriquecer estos vínculos.

Cuando se implementaron charlas temáticas a los responsables de la alimentación de los niños, se concluyó que le falta conocimiento y buenas prácticas a la hora de preparar y suministrar los alimentos, y lo importante que es en el proceso educativo de la niñez participar a los padres de los temas vitales para el fortalecimiento de la relación familia - escuela.

En consecuencia estos encuentros sincrónicos permitieron a los investigadores orientar y sensibilizar a los padres de familia y estudiantes en edad escolar del Colegio Adventista de Granada, sobre los perjuicios de la comida chatarra y los daños causados por la alimentación malsana, que motivó mucho a los participantes a reflexionar, a promover prácticas y alternativa de alimentación saludable y nutritiva.

7 | ÉTICA EN LA INVESTIGACIÓN

Como consideraciones éticas, se plantea lo siguiente:

1. Se solicitó a la administración de la institución educativa colegio adventista de Granada, la autorización para implementar el proyecto investigativo.
2. Se dio a conocer a los participantes la posibilidad de integrarse un proyecto mediante una reunión de sensibilización a partir de asentimientos informados virtualmente.
3. La reactivación del ciclo en el espiral que corresponde a la reflexión se proyecta en la institución para que cada año lectivo se desarrollen temáticas relacionadas con una alimentación adecuada, incluido en el plan maestro espiritual en el departamento de consejería (capellanía) con vigencia anual.

AGRADECIMIENTOS

“Te exaltaré, mi Dios, mi rey y bendeciré tu nombre eternamente y para siempre. cada día te bendeciré y alabaré tu nombre eternamente y para siempre. Grande es Jehová y digno de suprema alabanza; su

Grandeza es insondable.” Salmo 145:1-3

A Dios sea la gloria, porque Él es la fuente de toda sabiduría, quien nos capacitó, nos dio la fortaleza en los momentos de debilidad y proveyó los recursos para que pudiéramos avanzar en nuestra preparación académica.

Nuestro sincero agradecimiento a la Institución educativa colegio Adventista de Granada Meta, cuerpo administrativo y comunidad en general.

A nuestros docentes de la Corporación Universitaria Adventista UNAC y asesores doctora María Isabel Ramírez y PhD-PosDoc. Luis Fernando Garcés Giraldo por compartir sus conocimientos.

Agradecer también a nuestras familias y a todas las personas que nos apoyaron e hicieron posible que finalizáramos este proceso investigativo con éxito.

REFERENCIAS

1. Contreras, L. V., Cid, F. M., & Kawada, F. H. (2020). Hábitos de vida saludable de estudiantes de pedagogía de una universidad de Santiago de Chile. *Retos*, 38, 276–281. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7446317>
2. De La Cruz, E. E. (2015). La educación alimentaria y nutricional en el contexto de la educación inicial. *Paradigma*, 36(1), 161–183. http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1011-22512015000100009
3. Espinoza Freire, E. E., Herrera Martínez, L., & Rengifo Ávila, G. K. (2020). La relación familia-escuela y el rendimiento escolar. *Revista Científica, Cultura, Comunicación y Desarrollo*, 5(3), 16–20. <https://rccd.ucf.edu.cu/index.php/aes/article/view/252>
4. Gifre, M., & Guitart, M. E. (2012). Consideraciones educativas de la perspectiva ecológica de Urie Bronfenbrenner. *Contextos Educativos. Revista de Educación*, 0(15), 79. <https://doi.org/10.18172/con.656>
5. García García, J. J., Moreno Altamirano, L., Flores Ocampo, A. E., García García, J. J., Moreno Altamirano, L., & Flores Ocampo, A. E. (2020). La investigación-acción como estrategia educativa para la obtención de aprendizajes significativos en la promoción de la salud pública en alumnos de la Facultad de Medicina de la UNAM. *Investigación En Educación Médica*, 9(36), 41–51. <https://doi.org/10.22201/fm.20075057e.2020.36.20228>
6. García, K., & Mejía, B. (2018). *Efectividad de una intervención educativa para la promoción de alimentación saludable en niños en etapa escolar*. Universidad Norbert Wiener. <http://repositorio.uwiener.edu.pe/xmlui/handle/123456789/2037>
7. Congreso de Colombia. (2021). Ley 2120, 30 de julio de 2021, “Por medio de la cual se adoptan medidas para fomentar entornos alimentarios saludables y prevenir enfermedades no transmisibles y se adoptan otras disposiciones.” *El Congreso de Colombia*, 1–9.
8. León, V. (2012). *Importancia y Efectividad de la Filosofía Adventista en Chile*. 1, 87–126. <http://www.redalyc.org/pdf/4676/467646124006.pdf>
9. Martínez, O., Iriondo, A., Gómez, J., & Del Castillo, M. (2021). Nuevas tendencias en la producción y consumo alimentario. *Nuevas Tendencias En La Producción Y Consumo Alimentario*, 1, 51–62. [https://www.mercasa.es/media/publicaciones/284/07-Nuevas tendencias en la producci3n y consumo alimentario.pdf](https://www.mercasa.es/media/publicaciones/284/07-Nuevas%20tendencias%20en%20la%20producci3n%20y%20consumo%20alimentario.pdf)
10. Martín, G. (2018). *Alimentación saludable para niños geniales* (editorial Amat (ed.)). [https://books.google.es/books?hl=es&lr=&id=EPFUDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT20&dq=alimentacion+saludable+para+niños+geniales&ots=M1QIILtBIP&sig=KKpIprSBIASQ9xvmXzp0VeIUYY#v=onepage&q=alimentacion saludable para niños geniales&f=false](https://books.google.es/books?hl=es&lr=&id=EPFUDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT20&dq=alimentacion+saludable+para+niños+geniales&ots=M1QIILtBIP&sig=KKpIprSBIASQ9xvmXzp0VeIUYY#v=onepage&q=alimentacion%20saludable%20para%20niños%20geniales&f=false)
11. Paricio del Castillo, R., & Pando Velasco, M. F. (2020). Salud mental infanto-juvenil y pandemia de Covid-19 en España: cuestiones y retos. *Revista de Psiquiatría Infanto-Juvenil*, 37(2), 30–44. <https://doi.org/10.31766/revpsij.v37n2a4>

12. Posada, A., Gómez, J., & Ramírez, H. (2016, July 18). *Características del niño en edad escolar - Crianza&Salud - Crianza&Salud*. <https://crianzaysalud.com.co/caracteristicas-del-nino-en-edad-escolar/>
13. Quintero, J. (2014). Hábitos Alimentarios, Estilos De Vida Saludables Y Actividad Física En Neojaverianos Del Programa Nutrición Y Dietética De La Puj Primer Periodo 2014. *Angewandte Chemie International Edition*, 6(11), 951–952. <https://repository.javeriana.edu.co/bitstream/handle/10554/16030/QuinteroGodoyJinnethViviana2014.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
14. Romeo J, Viñas V, Garcia O, C. R., & Guisado C, Hidalgo V, Gemes M, Gancedo M, H. M. (2007). La alimentación complementaria en el lactante. *Pediatría Integral*, 11(4), 331–344.
15. Sampieri, H., Collado Fernández, C., & Lucio Baptista, P. (2003). *Metodología de la investigación*. 148, 148–162.
16. Sánchez, E. E. D. la C. (2018). *La educación Alimentaria y Nutricional como hecho Educativo*. 1, 232–253. <file:///C:/Users/usuario/Downloads/9146-24057-1-PB.pdf>
17. Unicef. (2019). *Niños, alimentos y nutrición: crecer bien en un mundo en transformación*. https://www.observatoriodelainfancia.es/oia/esp/documentos_ficha.aspx?id=5883
18. Valerazo, C., Suarez, M., & Iza, Y. (2021). Educación alimentaria y nutricional en el contexto de la educación básica. *Revista Científica Cultura, Comunicación y Desarrollo*, 6, 36–40. <https://rccd.ucf.edu.cu/index.php/aes/article/view/275/300>
19. Vargas, M., & Hernández, E. (2020). Los determinantes sociales de la desnutrición infantil en Colombia vistos desde la medicina familiar. *Medwave*, 20(2), e7839. <https://doi.org/10.5867/medwave.2020.02.7839>
20. White Gould Ellen. (1964). Conducción del niño. In *Paper Knowledge . Toward a Media History of Documents*. Pacific Press® Publishing Association. https://www.observatoriodelainfancia.es/oia/esp/documentos_ficha.aspx?id=5883

SOBRE OS ORGANIZADORES

MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO – Pós-Doutor em Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra - Portugal (PFCE/UC, 2014-2016). Pós-Doutor em Formação Docente, Identidade e Gênero pelo Instituto Politécnico da Escola Superior de Educação de Coimbra - Portugal (ESEC, 2017-2021). Doutor em Ensino (Educação Matemática e Tecnologia - pela UNIVATES, 2018/2022). Doutor em Ciências da Religião (Religião, Sociedade e Cultura/Movimentos Sociais - pela PUC-Goiás, 2010-2014). Doutorando em Educação (Estudos Culturais - pela ULBRA, 2020-). Possui Mestrado Profissional em Teologia - Educação Comunitária, Infância e Juventude (EST/UFRGS, 2008-2009) e Mestrado Acadêmico em Ciências da Educação (UEP, 2007-2009). Graduado a nível de licenciatura em: Matemática (UEG), Pedagogia (ICSH/UFG), Filosofia (FBB) e Ciências Sociais (Faculdade Única) e, bacharelado em teologia (FATEBOV). Atualmente é Professor Titular C-II da Fundação Municipal Integrada de Ensino Superior (FIMES / UNIFIMES) desde 2014 (onde atua em atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação) e Professor P-IV da Secretaria Estadual de Educação de Goiás (SEDUC) desde 1999 na área de Matemática. Atua, ainda, como Docente Permanente nos seguintes Programas de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado) da Fundação Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Linha 1 Currículo, Formação Docente e Diversidade (Cooperação técnica nº 1038/2019. Publicado no D. O. nº 10038 de 28/11/2019), Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado) da Faculdade de Inhumas (PPGEDU-FACMAIS), Linha 1 Educação, Instituições e Políticas Educacionais (EIPE) e, do Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social (MPIES) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) (Colaboração Técnica, sem vínculo empregatício), na Linha 2 Novas Formas de Subjetivação e Organização Comunitária. Coordenador do Grupo de Pesquisa (NEPEM/UNIFIMES-CNPq); Colíder do Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias Sociais e Desenvolvimento no interior do Amazonas (do IFAM). Associado na ANPED/Nacional. Associado na APEDUC - Associação Portuguesa de Educação em Ciências. Membro da Comissão Editorial da Revista Científica em Educação da FACMAIS (2020 -); Membro do Comitê Científico da Editora Atena (2019 -); Editor da Revista Científica Novas Configurações Diálogos Plurais (2020 -). Membro do Comitê Científico da área Ciências Humanas da editora Publishing. Avaliador do Guia da Faculdade (2020-). Avaliador de Cursos e Instituições cadastrado no Conselho Estadual de Goiás - CEE/GO. Pesquisador cadastrado no ORCID e no ResearchGate. Tem experiência na área da Educação atuando no eixo da Diversidade. Atualmente interessa-me pesquisa em dois grupos temáticos: I Processos Educativos: Formação de Professores, Políticas Educacionais, Currículo, Desenvolvimento Profissional, Ensino e Tecnologia; II Estudos Culturais: Identidade, Representação, Gênero, Violência, Negritude, Religiosidade e Cultura.

ELISÂNGELA MAURA CATARINO – Pós-doutora em Educação pela Escola Superior de Educação de Coimbra - ESEC/PT (2017-2019) sob a orientação da Dra. Fátima Neves. Doutora em Ciências da Religião pela PUC-GO (2005 - CAPES 5) na Linha de Pesquisa

Religião e Movimentos Sociais. Mestra em Teologia com especialização em Educação Comunitária Infância e Juventude pela EST/UFRGS (2010 - Conceito 5 CAPES). Especialista em Língua Portuguesa pela Universidade Salgado de Oliveira (2007) e Docência do Ensino Superior pela FAMATEC (2012). Licenciada em Língua Portuguesa e inglesa e suas respectivas licenciaturas, pela Universidade Estadual de Goiás (2004) e Licenciada em Filosofia pelo Instituto de Ciências Sociais e Humanas - ICSH (2003). É servidora pública da Secretaria Estadual de Educação de Goiás - SEDUCE (1999 - Professora P-IV) e da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (2015 - Professora Titular - CII), onde atua como professora na Pós-graduação e nos Cursos de Medicina Veterinária, Engenharia, Pedagogia, Educação Física e Psicologia. Colíder do Grupo de Pesquisa Psicologia, Processos Educativos e Inclusão da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); Pesquisadora no Grupo de Pesquisa NEPEM/UNIFIMES/CNPq. Professora colaboradora no Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social - MPIES da Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Atualmente trabalha com as seguintes temáticas: Literatura. Linguagem. Educação e Diversidade e Educação Especial com foco nos surdos.

VANESSA ALVES PEREIRA – Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (2020). Bolsista pelo programa de bolsas PIBAP/UEMS (2022). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá (2017) e graduação em Direito pela Faculdade Morgana Potrich (2018). Graduada em História pela Universidade Estadual de Goiás (2020). Especialista em Libras - Educação Especial, pela Faculdade Educacional da Lapa (2019), especialista em Direito Constitucional, pela Faculdade Faveni (2019) e em Gestão de Sala de aula no Ensino Superior pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES (2022). Membro do Grupo de Pesquisa (NEPEM/UNIFIMES-CNPq). Atua como Docente e Intérprete de Libras (2014), no Colégio Estadual Professora Alice Pereira Alves. Atuou como docente no Centro Universitário de Mineiros - Unifimes. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, Educação Especial e Libras.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentación saludable 62, 63, 64, 66, 70, 71, 72, 73

Aprendizaje 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 17, 18, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 52, 53, 54, 59, 60, 61, 66, 68

Aprendizajes 2, 14, 15, 25, 32, 52, 54, 63, 67, 73

C

Competencias comunicativas 1, 2, 3, 7, 9

Competencias emocionales 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23

D

Discapacidad intelectual 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 61

Docentes 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 28, 32, 33, 34, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 64, 65, 69, 72

E

Educación primaria 13, 15, 35

Enseñanza 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 18, 25, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 49, 54, 55, 71

Entornos virtuales 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Escuela especial 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Estudiantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 19, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 70, 72, 73

Evaluación 1, 16, 28, 34, 52, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63

F

Familia-escuela 62, 63, 64, 65, 66, 70, 73

Fortalecimiento 1, 9, 16, 62, 63, 70, 71, 72

G

Game Based Learning 1, 2, 8, 10

H

Herramientas 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 25, 26, 28, 32, 33, 35, 52

I

Inclusión 36, 37, 38, 39, 41, 49, 50, 57, 61

M

Mejoramiento 53, 54, 60, 63

P

Pensamiento histórico 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35

Práctica pedagógica 9, 13, 14, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 60

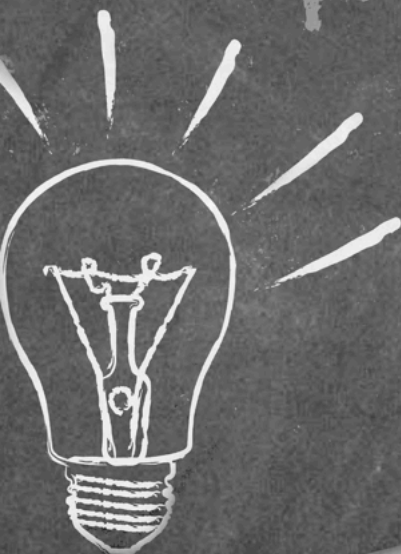
T


TIC 1, 4, 7


La educación como


FENÓMENO


SOCIAL



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora


Ano 2022


La educación como

FENÓMENO SOCIAL



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2022